

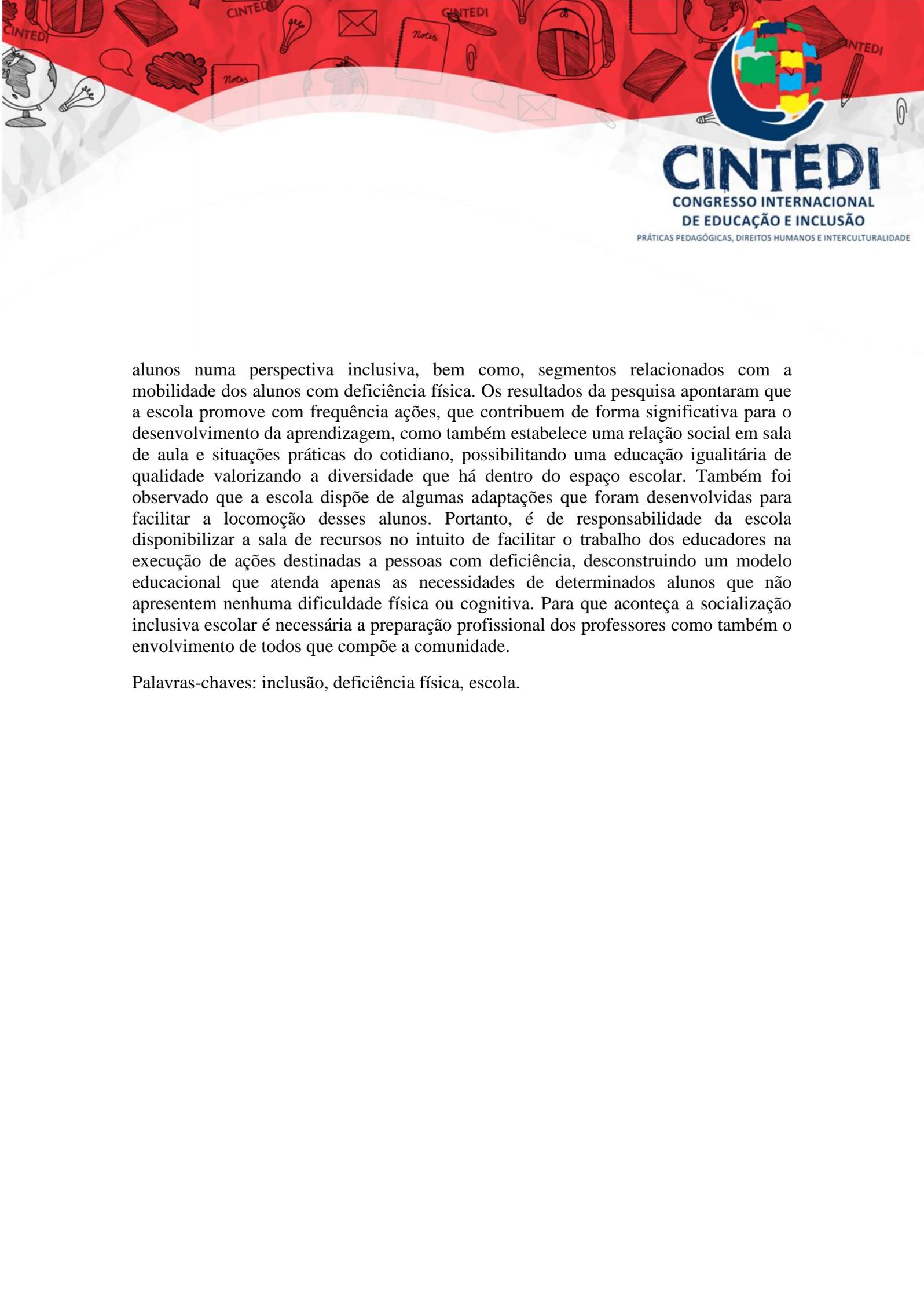
OS AMBIENTES E MATERIAIS PEDAGÓGICOS ADAPTADOS, QUE AUXILIAM OS DEFICIENTES FÍSICOS NA SALA DE AULA REGULAR NUMA PERSPECTIVA INCLUSIVA

Maria Gorete Xavier da Costa - UFPB
goretelugo@hotmail.com

Jaciere da Conceição Andrade - UFPB

. Fernanda Mendes C. A. Coelho - UFPB/CE/DHP
fmcabralcoelho@gmail.com

A inclusão social começa pela ação e conscientização das pessoas diante do indivíduo que possui algum tipo de deficiência. Porém, alguns alunos com deficiência física nas salas de aula regular sofrem com a ausência de materiais pedagógicos adaptados e meios que os auxiliem em relação à acessibilidade móvel. Diante disso, torna-se essencial a participação do corpo docente bem qualificado nesse processo, bem como, a escola oportunizar adaptações que garantam a acessibilidade aos ambientes físicos e mobiliários, além de desenvolver recursos didáticos e pedagógicos que favoreçam a aprendizagem e a locomoção destes estudantes. O art. 29 da Resolução N°4 MEC/CNE (2010), destaca que a participação do corpo docente escolar é essencial no desenvolvimento dessas atividades que garantem pleno acesso e atendimento educacional especializado, como também viabiliza a participação do aluno nas situações práticas vivenciadas no cotidiano escolar, no intuito de que, com autonomia, ele possa aperfeiçoar suas potencialidades e transformar o ambiente em um aliado para melhorar sua qualidade de vida. O objetivo dessa pesquisa é refletir sobre as necessidades do uso de materiais pedagógicos adaptados para alunos com deficiência física nas salas de aula regular na perspectiva inclusiva bem como, estimular o uso de ferramentas que os auxiliem na locomoção, contribuindo para o desenvolvimento físico, cognitivo e social. Desenvolver ações e projetos que envolvam todos os membros da escola, incluindo professores, coordenadores e diretores, na perspectiva de estabelecer uma relação de confiança e afeto entre os mesmos. Por fim, confeccionar materiais como recursos pedagógicos, no intuito de tornar eficazes os resultados nas práticas educativas dos educadores. A pesquisa foi de caráter qualitativo, a qual foi desenvolvida na Escola Municipal Maria do Carmo da Silveira Lima, localizada na cidade de Bayeux-PB, através de uma entrevista semi estruturada onde houve a participação de 2 educadoras da sala de aula regular e uma professora da sala multifuncional envolvendo alguns aspectos a respeito de possíveis ações ou projetos que são realizados com todos os



alunos numa perspectiva inclusiva, bem como, segmentos relacionados com a mobilidade dos alunos com deficiência física. Os resultados da pesquisa apontaram que a escola promove com frequência ações, que contribuem de forma significativa para o desenvolvimento da aprendizagem, como também estabelece uma relação social em sala de aula e situações práticas do cotidiano, possibilitando uma educação igualitária de qualidade valorizando a diversidade que há dentro do espaço escolar. Também foi observado que a escola dispõe de algumas adaptações que foram desenvolvidas para facilitar a locomoção desses alunos. Portanto, é de responsabilidade da escola disponibilizar a sala de recursos no intuito de facilitar o trabalho dos educadores na execução de ações destinadas a pessoas com deficiência, desconstruindo um modelo educacional que atenda apenas as necessidades de determinados alunos que não apresentem nenhuma dificuldade física ou cognitiva. Para que aconteça a socialização inclusiva escolar é necessária a preparação profissional dos professores como também o envolvimento de todos que compõe a comunidade.

Palavras-chaves: inclusão, deficiência física, escola.